

Legislativo: Projeto 082 é discutido e aprovado em 1ª votação

04/10/2011



Com bastante discussão, e sem unanimidade, foi aprovado em primeira votação, na terça-feira (4), o projeto de lei de nº 082/2011.

O projeto aprova a redação da Lei nº 1752, do ano de 2006, e dos artigos 39, 44, 59 e 64 da Lei nº 1420, de 2000, alterando o gabarito das ZR1, ZR2, ZR3, Corredor Principal e Corredor Secundário e dá outras providências. As ZRs se referem as Zonas Residenciais.

A ZR1 e ZR2 são áreas com predominância de uso residencial, se diferenciando no tamanho da área construída de indústrias de pequeno porte, a primeira até 120m² e a segunda até 200m². A ZR3 também tem predominância de uso residencial, mas é restrita a verticalização, sendo permitidas indústrias de até médio porte.

Os Corredores Principal e Secundário tem características de uso comercial e de serem adensáveis. Se diferenciam quanto a permissão de indústrias de médio porte, onde o Secundário determina que essas não poderão ser incômodas.

O projeto de lei modifica o gabarito das edificações, ficando na ZR1, sendo de até 7 pavimentos, na ZR2, até 5, na ZR3 até 4 edificações, e para os corredores, o gabarito das edificações será de 10 pavimentos.

Em justificativa, considera-se que a movimentação de terra envolve o equilíbrio de cortes e aterros.

Através do princípio da isonomia (igualdade perante a lei), almeja-se estender a proibição do uso do subsolo para construção civil às demais zonas. Com isso haverá uma diminuição mais significativa da movimentação de terra realizada pela construção civil na área urbana de Viçosa e o impacto ao meio ambiente será consideravelmente menor.

Na discussão do projeto, a vereadora Cristina Fontes (DEM) pediu seu sobrestamento. Ela considera que a questão deve ser melhor discutida, e o aumento do potencial construtivo da cidade não é uma medida favorável. Seu colega Marcos Nunes (PT) concordou. Ela também falou sobre o Plano Diretor do município, solicitando que seja enviado para a Casa.

O vereador Luis Eduardo Salgado (PDT) disse que as garagens acima do nível do solo, em países desenvolvidos, por exemplo, são muito comuns.

O pedido de sobrestamento foi votado, e negado com três vereadores favoráveis: Carlitos Alves (PDT), Cristina Fontes e Marcos Nunes. Os mesmos votaram contra o projeto.

O projeto completo está disponível para consulta na Câmara.